

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Res	-	-
categoria	VU	-	-

Taxonomia

Reptilia, Squamata, Gekkonidae.

Tipo de ocorrência

Residente.

Classificação

VULNERÁVEL – VU (B1ab(ii,iii) + 2ab(ii,iii))

Fundamentação: Espécie com extensão de ocorrência e área de ocupação inferiores a 20.000 km² e 2.000 km², respectivamente. Admite-se que apresente fragmentação elevada e declínio continuado da área de ocupação e da quantidade e qualidade dos habitats.

Distribuição

Espécie com uma distribuição muito ampla, abrangendo os países costeiros do Mediterrâneo e do Mar Vermelho até ao Noroeste da Índia e Paquistão. Ocorre também na África Ocidental até ao Norte do Quênia (Barbadillo 1987, Barbadillo *et al.* 1999, Geniez 2002).

Em Portugal distribui-se pelo Algarve, na região interior do Alentejo e em pequenos isolados na zona de Évora (Oliveira & Crespo 1989, Sá-Sousa 1997, Godinho *et al.* 1999, Ferrand de Almeida *et al.* 2001).

População

Não existem estimativas populacionais desta espécie em Portugal. A informação a nível nacional, de acordo com o conhecimento actual, aponta para a presença de populações dispersas e com escassos efectivos, principalmente nas zonas costeiras do Sul do país (Ferrand de Almeida *et al.* 2001). Contudo, na cidade de Évora a espécie é considerada muito abundante (Mateus 1996).

Habitat

Esta espécie pode ser encontrada principalmente em áreas costeiras e em zonas quentes e secas do interior sul. Tem preferência por habitats rochosos e

Hemidactylus turcicus (Linnaeus, 1758)



Osga-turca



pe-dregosos, aparecendo frequentemente em zonas rurais e urbanas, associada a muros de pedras e a habitações. Ocorre preferencialmente em zonas de baixa altitude, desde o nível do mar até aos 400 m.

Factores de Ameaça

Apesar desta espécie ocorrer frequentemente em zonas urbanas, em muros de pedra e habitats semi-urbanos, a crescente urbanização com densidades de construção muito elevadas, sobretudo no litoral, bem como o aumento de áreas agrícolas e agro-industriais intensivas fazem supor uma perda e degradação do habitat disponível. A mortalidade acidental e a perseguição directa devido a crenças e superstições populares são também ameaças a considerar.

Medidas de Conservação

Atendendo às características desta espécie, que tem um comportamento discreto, com actividade especialmente nocturna, passando os indivíduos a maior parte do tempo ocultos nas fissuras das rochas, a informação acerca da distribuição e da densidade e estrutura populacional necessita de ser melhorada, tornando-se urgente o desenvolvimento de acções de investigação dirigidas a colmatar estas lacunas.

Paralelamente dever-se-ão iniciar campanhas de sensibilização do público e de educação ambiental.